

## FREQUÊNCIA DE HELMINTOS GASTRINTESTINAIS DE CARÁTER ZONÓTICO EM CÃES PROVENIENTES DE RECIFE, PERNAMBUCO

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

**SILVA; Amanda Xavier da** <sup>1</sup>, **SILVA; Tulio Santos da** <sup>2</sup>, **BARROCA; Julya Myrrha Jenuino Feitosa** <sup>3</sup>, **ANDRADE; Wagner Wesley Araújo** <sup>4</sup>, **NASCIMENTO; Janilene Oliveira do** <sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O progresso das relações humanas com os animais de companhia tem sido uma tendência observada mundialmente, o que resulta também no crescimento da população desses animais. Estes são muitas vezes considerados membros da família e, desse modo, a proximidade com os seres humanos se torna um ponto relevante nesta interação, visto que está diretamente atribuída à maior exposição a agentes patogênicos, sobretudo aqueles com potencial zoonótico. A ancilostomíase e a toxocaríase são doenças com propriedades zoonóticas causadas por helmintos nematóides. No âmbito da saúde animal, são consideradas como causa primária de doença ou óbito de cães recém-nascidos; os animais representam importante elo com a presença de fases biológicas desses parasitos no ambiente. Já na ótica da saúde humana, a partir da presença ambiental, as larvas de *Ancylostoma caninum* são responsáveis pela síndrome da larva migrans cutânea (LMC), popularmente conhecida como bicho-geográfico; a espécie *Toxocara canis* está na etiologia das síndromes larva migrans visceral (LMV) e larva migrans ocular (LMO). A sintomatologia e a anamnese, em associação aos exames complementares, como os coprológicos, são elementos fundamentais para o diagnóstico e tratamento nos animais. **Objetivo:** Verificar a frequência de helmintos gastrintestinais com potencial zoonótico a partir da avaliação laboratorial de amostras fecais de cães atendidos no Hospital Veterinário “Plantão Veterinário” (HVPV), Recife-PE, no ano de 2019. **Métodos:** Realizou-se o levantamento e a análise de dados dos resultados laboratoriais de exames coproparasitológicos em caninos domésticos, mediante solicitação clínica. Os exames foram realizados no Laboratório de Análises Clínicas do HVPV, com amostras fecais de cães de ambos os sexos e diferentes raças. Com relação à idade, houve a categorização nas faixas etárias de “até um ano”, “entre um e dois anos”, “entre dois e cinco anos”, “mais de cinco anos” e “não informada (NI)”. As unidades amostrais não-seriadas foram avaliadas empregando-se o método de flutuação simples, através da técnica de Willis-Mollay. Os dados foram tabulados utilizando o software Excel®. **Resultados:** Com o total de 732 amostras, a presença de ovos de *Ancylostoma* sp. foi detectada em 4,6% (n= 34) e de *Toxocara* sp. em

<sup>1</sup> Discente de curso de graduação em Medicina Veterinária, amandaxav07@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), tuliosantos230@gmail.com

<sup>3</sup> Discente de curso de graduação em Medicina Veterinária, myrrhavet@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), wagnerwesley08@gmail.com

<sup>5</sup> Discente de curso de graduação em Medicina Veterinária, janileneoliveira@outlook.com

1,7% (n= 13) dos exames, havendo maior incidência em animais na faixa etária “até um ano” de idade, sendo 76,47% dos casos positivos para *Ancylostoma* sp. e 84,62% para *Toxocara* sp. pertencentes ao intervalo etário. Uma característica pertinente na morbidade dessas parasitoses relaciona-se ao fato desses nematódeos apresentam vias de transmissão variadas, sendo uma delas a partir das cadelas prenhes quando infectadas durante a gestação, podendo transmitir à prole por via transplacentária. Após o parto, a via transmamária torna-se relevante, assim como a contaminação ambiental com os ovos do parasitos. Além de risco de infecção animal, aos seres humanos, enquanto hospedeiros acidentais, as fases ambientais desses helmintos têm significância quando relacionados aos casos de LMC, LMV e LMO. Os exames laboratoriais respaldam o diagnóstico bem como a necessidade de tratamento. **Conclusão:** Em virtude da incidência de parasitismo nos animais com até 12 meses de idade e considerando que a ocorrência em animais filhotes pode estar associada a transmissão transplacentária e transmamária, faz-se importante o acompanhamento adequado durante todo o período gestacional e pós-parto das genitoras e da prole, além das práticas de higiene ambiental, amenizando o contato entre parasitos e hospedeiros, o que também ratifica uma vertente de prevenção da ocorrência zoonótica. Assim também, exames coproparasitológicos são salutares no diagnóstico veterinário e estabelecimento de protocolos de prevenção e tratamento. Para melhor acurácia do diagnóstico laboratorial pode-se sugerir a realização de exames com amostras seriadas, ampliando a possibilidade de identificação dos ovos. Desse modo, abordagens educativas para a população acerca dos riscos do contato com essas espécies parasitas tanto aos animais domésticos quanto aos humanos, considerando a importância do acompanhamento médico-veterinário dos animais tanto no decorrer da sua juventude, como também no decorrer de sua vida, são medidas que podem auxiliar no controle e prevenção da ocorrência dos agentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecções por Helmintos, Larva Migrans, Saúde Pública, Zoonoses